

NOME: SIMONE MEDEIROS DE CARVALHO

TÍTULO: FORMAÇÃO DE PEDAGOGAS COMO ALFABETIZADORAS NO MAIS ALFABETIZAÇÃO

AUTORES: SIMONE MEDEIROS DE CARVALHO, SIMONE MEDEIROS DE CARVALHO

PALAVRA CHAVE: ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES

RESUMO

Segundo dados do Ministério da Educação verificados pela Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA, do Sistema de Avaliação da Educação - SAEB, criada com o intuito de avaliar o nível de alfabetização dos estudantes ao final do 3º ano do ensino fundamental, apontou uma quantidade significativa de crianças nos níveis insuficientes de alfabetização (leitura, escrita e matemática). Dados da ANA apontam que cerca de cinquenta por cento das crianças que termina o 3º ano do Ensino Fundamental apresentam deficiências na alfabetização e em matemática. Buscando diminuir estes problemas e garantir o aprendizado das crianças na idade certa o MEC criou o programa Mais Alfabetização, que visa garantir a presença de um assistente de alfabetização em toda sala de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental.

A Faculdade de Educação - FAE-UEMG/CBH foi convidada pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte a ser parceira desta iniciativa nas escolas municipais, em um ação extensionista, promovida em parceria com o curso de Pedagogia, reconhecendo a qualidade da formação dos pedagogos e pedagogas promovidas pela UEMG.

O programa Mais Alfabetização tem oportunizando experiências formativas e de trabalho para cerca de 80 alunas do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação em Belo Horizonte como assistentes de alfabetização nas escolas municipais de Belo Horizonte.

O programa Mais Alfabetização foi instituído por meio da Portaria MEC nº 142, de 22 de fevereiro de 2018, é uma estratégia do Ministério da Educação – MEC, que visa fortalecer e apoiar as unidades escolares no processo de alfabetização dos estudantes regularmente matriculados no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental.

Como assistentes de alfabetização as alunas tem a oportunidade de vivenciar o trabalho supervisionado como alfabetizadoras, priorizando na ação pedagógica a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades, para que os alunos apropriem-se do sistema de escrita alfabética, de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos.

Esta ação extensionista ainda realiza a formação das alunas nas áreas de metodologia de matemática, especialmente jogos e numeramento e alfabetização e letramento, concentrando a formação nos níveis de escrita, letramento e propostas de intervenção na alfabetização. Cada assistente atua cinco horas por semana em cada turma de 1º e ou 2º ano do Ensino Fundamental, planejando conjuntamente com o professor alfabetizador. Além das atividades em sala de aula, o uso de novas metodologias e tecnologias de ensino tem sido estimulado pela Secretaria de Educação e pela FAE-UEMG/CBH. Todo o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos é feito por meio de avaliações diagnósticas e sistêmicas que ocorrem ao longo do período de acompanhamento das assistentes.

Um dos maiores desafios do programa para o curso de Pedagogia tem sido a formação de nossas alunas para atuação enquanto assistentes neste programa, demandando a participação de docentes das áreas de didática, metodologia de matemática, alfabetização e letramento e metodologia de língua portuguesa em atividades de formação continuada e focada no uso dos materiais de apoio fornecidos pelas escolas e pela secretaria de educação. Enquanto ação extensionista, a presença das alunas nas escolas municipais das nove regionais de Belo Horizonte se apresenta também como desafio de mapear o cotidiano escolar, convertendo-o em possibilidade de estudo e pesquisa na graduação.